

07.12.2016

## Quem está falando a verdade?

Em 29/11, ocorreu a Reunião 556 Extraordinária do Conselho Deliberativo, que elegeu Flávio Castro como Diretor de Seguridade da Petros. Castro é presidente do IBA, Instituto Brasileiro de Atuária, que tem um plano de previdência para os seus associados e é administrado pela fundação: o IBAPREV. Desta maneira, sua eleição viola o estatuto da Petros, que veda a participação de qualquer diretor em outra atividade em empresas patrocinadoras ou em entidades instituidoras de planos que a própria administra.



- III não ter sofrido pena administrativa por infração à legislação da seguridade social, inclusive, da previdência complementar ou como servidor público.

§3º Dois membros da Diretoria Executiva poderão ser designados entre não-participantes dos planos de benefícios administrados pela Petros, sendo os demais escolhidos dentre os participantes e assistidos em gozo de seus direitos estatutários, com mais de 2 (dois) anos consecutivos de contribuição à Petros.

**Artigo 37** Aos membros da Diretoria Executiva é vedado:

- I integrar simultaneamente o Conselho Deliberativo ou o Conselho Fiscal da Petros;
- II após o exercício do mandato, integrar o Conselho Deliberativo ou o Conselho Fiscal da Petros, enquanto não tiver suas contas aprovadas;
- III ao longo do exercício do mandato prestar serviços a instituições integrantes do Sistema Financeiro, estas entendidas como empresas que intermediam, administram, coletam e aplicam recursos cumulativamente;
- IV exercer simultaneamente atividade na patrocinadora ou na instituidora.

Uma prova de que há conflito de interesse é que nesta última sexta-feira, 2 de dezembro, já como diretor da Petros, ele participou de um Seminário do CNA - Conselho Nacional de Atuária, também exercendo a presidência do IBA. É possível confirmar a informação no próprio portal da Superintendência Nacional Previdência Complementar (PREVIC).

## Comissão Nacional de Atuária fez a sua primeira reunião aberta

Por Assessoria de Comunicação Social

6/12/2016 - A 26ª reunião ordinária da Comissão Nacional de Atuária (CNA) foi realizada de forma aberta ao público na sexta-feira, dia 2 de dezembro, com a presença de especialistas, dirigentes e participantes de entidades fechadas de previdenciária complementar (EFPC). O encontro ocorreu no auditório da Ceres-Fundação de Seguridade Social, em Brasília.

A primeira palestrante do evento foi a representante das EFPC, Karen Tressino, que tratou de "Produtos para cobertura dos riscos das EFPC", destacando a importância desses novos produtos oferecidos pelo mercado segurador.

Flávio Castro, presidente do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), falou sobre "O papel do atuário em planos CD". Ele enfatizou a importância do profissional no acompanhamento dessa modalidade de plano. Na última apresentação da manhã, o Diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da Previc, Fábio Coelho, mostrou os "Resultados de 2015 e as perspectivas para 2016" e ressaltou a necessidade de integração entre as áreas atuarial, contábil e de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC).

Para ser aprovado pelo Conselho Deliberativo, Castro teria que já estar completamente desligado do IBA e não, apenas, da Presidência, mas de qualquer "atividade desempenhada na Patrocinadora ou Instituidora", conforme está explícito no Estatuto da Petros. Portanto, a irregularidade aconteceu e persiste. A FUP prossegue com a denúncia, e continuará de olho.